



M/20 O PRIMEIRO INVESTIMENTO DE ...

* 1991

É o ano que marca a estreia de Basílio Leal como investidor na bolsa.

BASÍLIO LEAL

“O melhor conselho que recebi foi sair a horas do investimento e não ser ganancioso”

O presidente da Associação dos Mercados Financeiros alerta para a necessidade de não tomar qualquer decisão de investimento antes de recolher toda a informação.

A pesar de não se lembrar de qual foi exactamente o seu primeiro investimento em bolsa, o presidente da ACI Portugal e director financeiro do Banif, Basílio Leal, lembra-se de que este foi bem sucedido. Já no baú das piores recordações, guarda o investimento em acções da EDP realizado na segunda fase de privatização da eléctrica. Da sua experiência no universo dos mercados financeiros, uma das principais lições que aprendeu foi a não tomar qualquer decisão antes de ter toda a informação necessária.

Há quanto tempo investe na bolsa?

Com regularidade desde 1991, antes já tinha feito alguns investimentos mas não muito significativos. Devido às funções que exerço na instituição financeira onde trabalho desde há seis anos que deixei de investir em bolsa.

Recorda-se de qual foi o seu primeiro investimento no mercado de capitais? Foi um investimento que correu bem?

Não me recordo, mas lembro-me que correu bem.

Lembra-se de qual foi o melhor investimento que já fez no mercado de capitais?

Foi em acções da CISF que ao final de seis meses deram uma muito boa rentabilidade.

“

Conservador nos seus investimentos, Basílio Leal, opta pela diversificação entre depósitos a prazo, certificados de depósito, PPR's, obrigações e fundos imobiliários, com mistura de maturidades entre o curto e o médio prazo.



E do pior, guarda alguma recordação ou preferiu apagar da memória?

O pior foi nas acções da EDP aquando da segunda tranche da privatização.

Como se considera enquanto investidor? É conservador ou prefere investimentos mais arriscados?

Considero-me um investidor conservador.

Qual é o seu instrumento financeiro preferido? Porquê?

Não tenho nenhum instrumento financeiro preferido. Por norma faço uma diversificação nos meus investimentos que vão desde os depósitos a prazo, certificados de depósito, PPR's, obrigações, fundos imobiliários, com uma mistura de maturidades entre o curto e o médio prazo.

Qual foi a lição mais importante que aprendeu com os mercados?

Não devemos tomar qualquer decisão sem termos a certeza que temos toda a informação que necessitamos.

Como costuma reagir quando os seus amigos e familiares lhe pedem dicas de investimento?

Com as funções que exerço estou obrigado a respeitar regras de conduta no exercício da actividade de intermediação financeira, pelo que não dou “dicas” para investimento.

Qual foi o melhor conselho que lhe deram e que até hoje utiliza na aplicação do seu dinheiro na bolsa?

Nos meus investimentos regulo-me sempre por tomar as minhas próprias decisões e não ser influenciado por terceiros. Quando comecei a minha actividade nos mercados financeiros o conselho que me deram foi o de saber sair a horas do investimento e não ser ganancioso. ■ Por Catarina Melo

